

Regional

ESTIAGEM NO ESTADO

Rio Santa Maria do Doce fica seco em São Roque

Com a falta de água em São Roque do Canaã, o município da região serrana vem sendo abastecido por caminhões-pipa

Nilo Tardin
SANTA TERESA

Com o rio Santa Maria do Doce completamente seco, agricultores encontram dificuldades para irrigar as plantações em São Roque do Canaã, na região serrana do Estado. No momento, a cidade está sendo abastecida por caminhões-pipa.

O agricultor Leonardo Casoti Peroni, 35 anos, afirmou que, diante da crise, a plantação de banana que rendia 400 caixas por semana da fruta caiu para menos de 50 caixas semanais devido à proibição da Agência Estadual de Recursos Hídricos (Agerh) de molhar as plantações.

“A água acabou. Não adianta mais proibir agora. É preciso investir na preservação das nascentes”, criticou Leonardo.

Outra dor de cabeça dos pequenos produtores da região é o endividamento bancário oriundo de financiamentos rurais. “Estou pagando as parcelas do empréstimo com a renda de aluguel de máquinas e caminhões”, disse o agricultor, ao mostrar o leito completamente seco do rio Santa Maria do



LEONARDO CASOTI mostra o leito completamente seco do rio Santa Maria do Doce em São Roque do Canaã

Doce que corta seu terreno.

Para conter a escassez de água nos rios e córregos em São Roque e também em Santa Teresa, o Ministério Público Estadual (MP-ES) planeja medidas enérgicas. Dentre elas, aplicar multas pesadas, lacrar bombas e até efetuar prisões em caso de desobediência.

“Se perdurar a falta de chuva, ninguém irriga mais nada e acabou”, frisou a promotora de Justiça de Santa Teresa, Vera Lúcia

Murta Miranda.

Ela informou que uma força-tarefa pode ser acionada nos próximos dias para cumprir a resolução da Agerh, que limita captação de água para uso humano e animal na região. Há suspeita de que agricultores molham as lavouras à noite.

Por meio da assessoria jurídica, a Agerh informa que a partir de março as resoluções que proíbem irrigação em 14 municípios capixabas foram prorrogadas por 90 dias.

Abastecimento só à noite em São Gabriel da Palha

Em São Gabriel da Palha, o racionamento causado pela pior seca que já atingiu o Noroeste capixaba afetou mais de 22 mil moradores do centro da cidade. A prefeitura informou que o racionamento ocorre diariamente, das 13 às 18 horas.

O secretário de Meio Ambiente de São Gabriel da Palha, Sid Simonato, confirmou que o nível do rio São José, que abastece a cidade, está muito baixo, obrigando a Companhia Espírito-Santense de Saneamento (Cesan) a liberar o fornecimento apenas à noite.

“Ainda há volume que se mantém, mas a queda é espantosa porque a irrigação descontrolada segue sendo feita”, disse Simonato.

Ele lembra que um acordo comunitário pelo uso da água foi assinado na região, mas não está sendo cumprido. Além da restrição de molhar lavouras, a escavação de poços profundos está proibida.

Por meio da assessoria, a Cesan confirmou o racionamento devido à queda do volume de água do rio São José no ponto de captação localizado no bairro Cachoeira da Onça, centro da cidade.

São Gabriel da Palha é uma das nove cidades do Estado que tem racionamento de água. Isso tem acontecido ainda em Vila Pavão, Conceição da Barra, Ecoporanga, Pancas, Barra de São Francisco, Serra (Cidade Nova da Serra), Santa Teresa e São Roque do Canaã.

Correm ainda o risco de adotarem a normativa: Pinheiros, Montanha, Apiacá, Muqui, Pedro Canário, Santa Leopoldina e São José do Calçado. Ao todo, são 29 municípios em situação crítica de abastecimento de água no Estado. Por isso, o governo teve de decretar estado de emergência devido à seca.

ENTENDA

Racionamento

➤ **O RACIONAMENTO** de água no Estado acontece nos municípios de: Vila Pavão, Conceição da Barra, Ecoporanga, São Gabriel da Palha, Pancas, Barra de São Francisco, Serra (Cidade Nova da Serra), Santa Teresa e São Roque do Canaã — lá, o rio Santa Maria do Doce e o Córrego Seco secaram, segundo a Cesan.